



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

Doença de Alzheimer: abordagem multiprofissional

Área Temática - Atenção integral à saúde: promoção, prevenção, tratamento e reabilitação do idoso.

Autora: Débora Denise Silva Miranda

Co-autores: Mirella Bandeira Santos, Suzianne Jackeline Gomes do Santos, Letícia Cabra Ibiapina.

No dia 21 de setembro é comemorado o Dia Mundial da Doença de Alzheimer, trata-se de uma doença que afeta a memória e as faculdades mentais em geral, evolui de maneira progressiva e irreversível, devido a uma degeneração do tecido cerebral, que leva a pessoa a um estado de demência. Visando esclarecer a população sobre a doença, a Secretaria de Estado da Saúde através da Coordenação de Atenção à Saúde do Idoso realizou, em parceria com a Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade – UESPI, uma mesa multiprofissional abordando aspectos da doença.

O evento contou com a participação de médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, odontólogos, educadores físicos, psicólogos, nutricionistas, assistentes sociais e fonoaudiólogos e teve como público alvo cuidadores de idosos e profissionais de saúde. Os objetivos foram apresentar os cuidados e intervenções com portadores de alzheimer; capacitar tais cuidadores; esclarecer a progressão da doença e formas de promover a qualidade de vida dessas pessoas. A abordagem da psicologia contemplou a prevenção do déficit cognitivo e o incentivo à interação social como alternativa.

A partir do diagnóstico, parentes e cuidadores cientes de que a doença



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

não tem cura, devem buscar alternativas para amenizar e retardar seus efeitos, além de diferentes intervenções que ofereçam possibilidade de prolongar ao máximo a qualidade de vida do portador e de todos envolvidos nesse processo.

O papel da psicologia no tratamento de pessoas com doença de alzheimer consiste em estimular habilidades cognitivas, reeducar as em declínio e incentivar o convívio social.

Diversas intervenções cognitivas são possíveis, como a estimulação cognitiva que consiste em técnica de natureza informal e contínua, na qual se busca apresentar dados de realidade ao indivíduo por meio de interações sociais. Para tal devem ocorrer encontros temáticos que abordem administração de dinheiro, jogos de palavras e reconhecimento de rostos através de atividades recreativas que proporcionarão a melhora significativa nas medidas de cognição e qualidade de vida.

A reabilitação neuropsicológica é outra alternativa que foi construída para assessorar tanto as pessoas com decaimento cognitivo quanto suas famílias. O objetivo é atingir ou manter um nível ótimo de funcionamento físico, psicológico e social, para facilitar a participação em atividades sociais e exercício de papéis sociais.

A interação social é uma variável relevante é preciso acessar além da cognição a qualidade de vida pois manter a rede social pode reduzir o impacto do declínio das funções cognitivas ao estimular processos mentais, pessoas com DA devem se engajar em atividades que estimulem a mente e o corpo.

O trabalho do Psicólogo com o sujeito acometido por Doença de Alzheimer pode ser desenvolvido utilizando tecnologias leves, incentivo à interação social através de práticas prazerosas com vistas a atenuar o declínio das funções mentais. Assim foi possível esclarecer dúvidas do público-alvo do



evento e apresentar novas modalidades de atenção e cuidado aos portadores de Alzheimer.

Palavras-chave: Alzheimer, psicologia, qualidade de vida